

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA SEGURANÇA PÚBLICA: O PAPEL DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM

CONTEMPORARY TRENDS IN PUBLIC SECURITY: THE ROLE OF INTELLIGENCE ACTIVITY IN COMBATING ORGANIZED CRIME IN THE MUNICIPALITY OF TABATINGA-AM

TENDENCIAS CONTEMPORÂNEAS EN SEGURIDAD PÚBLICA: EL PAPEL DE LA ACTIVIDAD DE INTELIGENCIA EN EL COMBATE AL CRIMEN ORGANIZADO EN EL MUNICIPIO DE TABATINGA-AM

Renato Gomes de Sá Leitão¹, Jefferson da Silva Gonçalves², Cesar Mauricio de Abreu Mello³, Sávio José Fernandes da Silva⁴

DOI: 10.54899/dcs.v23i86.4140

Recibido: 26/11/2025 | Aceptado: 16/12/2025 | Publicación en línea: 02/01/2026.

RESUMO

Este artigo analisa a aplicação estratégica da inteligência na segurança pública, destacando seu papel essencial no enfrentamento do crime organizado no município de Tabatinga-AM. Diante da crescente complexidade e da dimensão transnacional das organizações criminosas, o emprego de dados, tecnologias e práticas de inteligência mostra-se imprescindível para o monitoramento, a antecipação e o combate eficaz dessas redes. A pesquisa evidencia a relevância da coleta, análise e disseminação célere de informações como elementos centrais para subsidiar ações de caráter preventivo e repressivo. Trata-se de uma investigação descritiva, desenvolvida sob uma perspectiva metodológica mista, integrando procedimentos qualitativos e quantitativos, onde foram examinados os dados relativos aos homicídios dolosos registrados na região entre 2017 e 2023, obtidos junto à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, com a finalidade de verificar o avanço da violência e a disputa territorial entre facções criminosas. Paralelamente, procedeu-se a um levantamento bibliográfico e documental com vistas a compreender de que forma a inteligência pode contribuir para a desarticulação dessas organizações e para o fortalecimento das políticas de segurança pública. Os resultados demonstram um aumento significativo da violência na região e que a Inteligência em Segurança Pública constitui instrumento indispensável à efetividade das ações estatais e à proteção da sociedade frente à criminalidade organizada.

Palavras-chave: Inteligência Policial. Organização Criminosa. Crime Organizado. Tabatinga-AM.

¹ Mestrando em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: renatoleitao89@hotmail.com

² Mestrando em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: jefferson17goncalves@gmail.com

³ Doutor em Ciências, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: mello.cesar@gmail.com

⁴ Especialização Lato Sensu em Inteligência Estratégica pela Escola Superior de Defesa, Manaus, Amazonas, Brasil.
E-mail: augustofernandesilva@gmail.com

ABSTRACT

This article analyzes the strategic application of intelligence in public security, highlighting its essential role in combating organized crime in the municipality of Tabatinga, Amazonas. Given the growing complexity and transnational dimension of criminal organizations, the use of intelligence data, technologies, and practices is essential for monitoring, anticipating, and effectively combating these networks. The research highlights the importance of rapidly collecting, analyzing, and disseminating information as key elements in supporting preventive and repressive actions. This descriptive study, developed from a mixed methodological perspective, integrates qualitative and quantitative procedures. Data on intentional homicides recorded in the region between 2017 and 2023, obtained from the Amazonas State Public Security Secretariat, were examined to assess the rise of violence and territorial disputes between criminal factions. At the same time, a bibliographic and documentary survey was conducted to understand how intelligence can contribute to dismantling these organizations and strengthening public security policies. The results demonstrate a significant increase in violence in the region and that Public Security Intelligence is an indispensable tool for the effectiveness of state actions and the protection of society from organized crime.

Keywords: Police Intelligence. Criminal Organization. Organized Crime. Tabatinga-AM.

RESUMEN

Este artículo analiza la aplicación estratégica de la inteligencia en la seguridad pública, destacando su papel esencial en el enfrentamiento al crimen organizado en el municipio de Tabatinga-AM. Dada la creciente complejidad y la dimensión transnacional de las organizaciones criminales, el uso de datos, tecnologías y prácticas de inteligencia resulta indispensable para monitorear, anticipar y combatir eficazmente estas redes. La investigación destaca la relevancia de la rápida recopilación, análisis y difusión de información como elementos centrales para apoyar las acciones preventivas y represivas. Se trata de una investigación descriptiva, desarrollada bajo una perspectiva metodológica mixta, que integra procedimientos cualitativos y cuantitativos, en la que se examinaron datos relacionados con los homicidios dolosos registrados en la región entre 2017 y 2023, obtenidos de la Secretaría de Seguridad Pública del Estado de Amazonas, para verificar el aumento de la violencia y la disputa territorial entre facciones criminales. Paralelamente, se realizó un estudio bibliográfico y documental para comprender cómo la inteligencia puede contribuir al desmantelamiento de estas organizaciones y al fortalecimiento de las políticas de seguridad pública. Los resultados demuestran un aumento significativo de la violencia en la región y que la inteligencia en materia de seguridad pública es un instrumento indispensable para la eficacia de las acciones estatales y la protección de la sociedad contra el crimen organizado.

Palabras clave: Inteligencia Policial. Organización Criminal. Crimen Organizado. Tabatinga-AM.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A inteligência na segurança pública desempenha um papel fundamental na construção de estratégias eficazes de combate ao crime organizado. Em um cenário marcado pela crescente complexidade das organizações criminosas, que operam de maneira sofisticada e transnacional, é necessário que as forças de segurança se adaptem, utilizando abordagens estratégicas baseadas em dados, tecnologia e inteligência estratégica.

O uso de ferramentas de inteligência permite o monitoramento de organizações criminosas, com o objetivo de antecipar movimentos e a formular respostas rápidas e eficientes.

Na visão de Martins (2023), o crime organizado é frequentemente apontado como um dos maiores desafios para a Segurança Pública no Brasil, cuja confrontação se mostra cada vez mais complexa diante do cenário contemporâneo, marcado pelo avanço tecnológico e pelo aprimoramento das estratégias das organizações criminosas.

A justificativa desse estudo se pauta na necessidade de aprimorar as estratégias de combate ao crime organizado no município de Tabatinga-AM, dado o impacto negativo dessas organizações na segurança e bem-estar da sociedade, e a utilização da inteligência na segurança pública oferece uma abordagem mais eficaz e preventiva.

A problemática que enseja esta pesquisa é: como a aplicação estratégica da inteligência na segurança pública pode contribuir para a eficácia no combate ao crime organizado?

Este artigo tem por objetivo analisar a aplicação da inteligência como uma ferramenta essencial na segurança pública, destacando seu papel crucial na prevenção e desarticulação de redes criminosas, com foco na eficiência das operações e na proteção dos cidadãos.

O percurso metodológico adotado caracteriza-se como uma pesquisa de natureza descritiva, voltada a analisar a evolução dos homicídios no município de Tabatinga-AM e sua relação com o cenário criminal mais amplo do Estado do Amazonas. A abordagem utilizada combina métodos quantitativos e qualitativos: os primeiros voltados ao levantamento e tratamento de dados estatísticos oficiais, e os segundos direcionados à interpretação crítica desses números, permitindo compreender em que medida refletem o fortalecimento e a consolidação do crime organizado na região. (Freitas & Prodanov, 2013).

Para atingir os objetivos estabelecidos, O estudo foi desenvolvido em três etapas. Inicialmente, procedeu-se à coleta e análise dos registros de homicídios dolosos entre 2017 e 2024, obtidos junto à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, com base em relatórios

oficiais e no Anuário de Estatísticas de 2025. Em seguida, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, abrangendo obras acadêmicas e documentos oficiais, selecionados por sua relevância para o referencial teórico. Por fim, os dados coletados foram tratados e tabulados, possibilitando a construção de gráficos que permitiram interpretar, de forma sistemática e aprofundada, os padrões da violência letal em Tabatinga-AM.

REFERENCIAL TEÓRICO

Crime Organizado

Na visão de Martins (2023) a manifestação inicial do que se pode chamar de crime organizado no Brasil está relacionada à atuação do cangaço, seguida posteriormente por grupos criminosos voltados para a exploração de jogos de azar, tráfico de drogas, armas e animais silvestres.

A prisão atua como a "máquina de tear de uma rede vasta e complexa", que absorve indivíduos e expande suas conexões de forma constante, fazendo com que o encarceramento, na verdade, amplifique a rede de organizações criminosas (Manso e Dias, 2018).

Em Trabalho semelhante, Genena e Da Cruz (2014) enfatizam que atualmente o poder das facções criminosas é tão grande que elas conseguem coordenar rebeliões simultâneas em várias unidades prisionais, além de comandar ataques à sociedade.

A pesquisa empreendida por Andrade (2011) destaca que a cada dia observa-se um aumento na atuação do crime organizado e o surgimento de novas formas de operação desses grupos. Cada organização criminosa desenvolve características próprias e possui um poder altamente flexível, sendo capaz de se adaptar a diferentes condições e necessidades.

Uma organização criminosa pode ter uma estrutura simples, composta por poucos membros e com baixo nível de complexidade, ou, por outro lado, ser formada por centenas de pessoas, realizar crimes de alta complexidade e operar em várias regiões do país e até no exterior (Martins, 2023).

Sob a ótica de Mingardi (2007) as organizações criminosas possuem 5 características principais: hierarquia, Previsão de lucros, divisão do trabalho, planejamento empresarial e simbiose com o Estado. Corroborando com esse pensamento Costa (2019) expõe que existem fortes conotações de controle territorial, emprego da violência, diversificação das atividades

criminosas, além do poder de corrupção associado, o potencial financeiro médio e o uso de métodos para lavagem de dinheiro.

Conforme já apontado por Melo (2021), para uma atuação eficaz no combate ao crime organizado, é fundamental a integração e cooperação entre as instituições, de modo que seus agentes não se apliquem de forma exclusiva aos conhecimentos adquiridos, mas que haja o compartilhamento, visando fortalecer as estruturas e fomentar a confiança entre as Agências de ISP.

O autor ressalta ainda que é igualmente fundamental o desenvolvimento de uma Cultura de Inteligência dentro dos órgãos de Segurança Pública, com o objetivo de proteger informações sensíveis, bem como seus recursos humanos e materiais. Isso implica na criação de uma base sólida de treinamento e monitoramento, sem a qual se torna extremamente desafiador elaborar estratégias eficazes no combate à criminalidade organizada, dada sua contínua capacidade de adaptação e aprimoramento (Melo, 2021).

Perante o exposto, na seção que se segue, será abordado temas relativos à inteligência em segurança pública no contexto nacional, e sua importância para o enfrentamento ao crime organizado.

Inteligência em Segurança Pública

O Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) foi estabelecido em 1999, por meio da Lei nº 9.883, de 7 de setembro de 1999, com o principal objetivo de promover a integração das atividades de inteligência no Brasil, com a finalidade de apoiar o Presidente da República em questões de interesse nacional (Brasil, 2023)

A atividade de inteligência é encarregada de recolher e analisar dados e informações, além de gerar conhecimentos e disseminá-los de maneira oportuna, fornecendo informações valiosas para os responsáveis pela tomada de decisão (Brasil, 2023).

Segundo a doutrina da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN: “A atividade de inteligência produz conhecimentos e realiza ações visando à redução de vulnerabilidades e à neutralização de ameaças contra a segurança das pessoas e das instituições brasileiras” (Brasil, 2023).

Considerando a importância dos serviços e a necessidade de suprir as demandas de informações dos órgãos responsáveis pela segurança pública, foi instituído, por meio do Decreto

Executivo nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000 (Brasil, 2000), o Subsistema de Inteligência em Segurança Pública (SISP). Em 2009, a Doutrina Nacional de Inteligência em Segurança Pública (DNISP) foi estabelecida por meio da Portaria Senas P nº 22, de 22 de julho de 2009 (DNISP, 2009).

De acordo com Cepik (2003), a Inteligência em Segurança Pública - ISP abrange um conjunto de ações analíticas e operacionais de natureza restrita, com o propósito de apoiar as ações de prevenção e combate a crimes, visando tanto o enfrentamento das atividades criminosas cotidianas quanto o combate a crimes organizados.

A DNISP categoriza a inteligência em quatro níveis de assessoramento ao poder decisório: operacional, tático, estratégico e político. Segundo Costa (2019), o assessoramento no nível político está voltado para o planejamento e a elaboração das políticas de Segurança Pública. Os assessoramentos estratégicos, por sua vez, concentram-se na aplicação das estratégias dessas políticas. No nível tático, o foco é o monitoramento e a execução das ações necessárias para a implementação das políticas de Segurança Pública. Já no campo operacional, o assessoramento de inteligência tem como objetivo o planejamento, monitoramento, organização e execução de atividades complexas, como no policiamento preventivo, repressivo ou investigativo.

Nesse contexto de reflexões Martins (2023) analisa que atualmente um dos recursos mais valiosos para o Estado na luta contra o crime, é a informação precisa, confiável e em tempo adequado. O acesso a dados e conhecimento possibilita aos órgãos governamentais atuarem de forma eficaz em todos os níveis, desde o estratégico até o operacional, adotando medidas tanto de repressão quanto de prevenção no combate à criminalidade. Isso inclui, por exemplo, a implementação de políticas públicas, o desenvolvimento de estratégias e a execução de ações operacionais.

De Abreu Mello (2025) ressalta que o governo do Estado do Amazonas adquiriu recentemente sistemas de inteligência baseados em tecnologias de Inteligência Artificial, destinados ao monitoramento das atividades digitais de organizações criminosas e facções, os quais passaram a representar um recurso estratégico de grande relevância para as forças de segurança. Aliados a estratégias mais rigorosas de fiscalização, tais mecanismos contribuíram para que, em 2023, fossem alcançados índices inéditos de apreensões no estado.

O combate às organizações criminosas, devido à sua complexidade e rápida evolução, demanda estratégias eficazes. Nesse cenário, as operações realizadas por diversas agências em conjunto com a atividade de inteligência tornam-se instrumentos fundamentais para as ações

integradas de segurança pública (Vessoni, 2023).

A atuação coordenada dos órgãos de Inteligência em segurança pública permite a integração das instituições, tornando-se um fator crucial na busca por soluções para os problemas relacionados ao crime organizado. Esse fenômeno deve ser analisado e abordado de maneira multidimensional, com o objetivo de criar um ambiente mais seguro para a população.

METODOLOGIA

O percurso metodológico adotado considera a seguinte classificação: quanto à finalidade, trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, uma vez que busca, primordialmente, explicitar e pormenorizar as características de uma determinada população ou de um fenômeno específico, além de possibilitar a identificação de relações entre distintas variáveis. (Gil, 1999).

Diante disso, a presente pesquisa, intitulada de “Tendências Contemporâneas da Segurança Pública: O papel da inteligência em segurança pública no combate ao crime organizado no município de Tabatinga-AM” possui como foco analisar a evolução dos homicídios na região, em diálogo com o cenário mais amplo do Estado do Amazonas, buscando compreender em que medida tais indicadores refletem o avanço e a consolidação do crime organizado na região.

Dessa forma, o presente estudo fundamenta-se em uma abordagem de natureza mista, buscando ampliar a produção do conhecimento a partir da integração das vertentes qualitativa e quantitativa, conforme assinalam Lakatos e Marconi (2021), ao reconhecerem que a combinação de diferentes métodos possibilita maior abrangência e profundidade na análise dos fenômenos pesquisados.

A pesquisa foi estruturada em três etapas. Na primeira, procedeu-se à análise dos dados referentes aos homicídios dolosos registrados no município de Tabatinga-AM, no período compreendido entre os anos de 2017 e 2024, extraídos do banco de informações disponibilizado pela Secretaria de Segurança Pública, incluindo o Anuário de Estatísticas de 2025 e o site oficial da Secretaria.

Na segunda etapa, desenvolveu-se pesquisa bibliográfica e documental, contemplando a leitura e a análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações, periódicos, jornais, revistas especializadas e documentos oficiais relacionados ao tema, os quais serviram de suporte para a fundamentação teórica do estudo. Os materiais examinados foram sistematicamente lidos e

registrados, de modo a extrair o máximo de informações pertinentes, selecionando-se apenas aqueles que apresentaram relevância efetiva para a construção do referencial teórico desta investigação.

A terceira etapa consistiu no tratamento dos dados obtidos na fase inicial, os quais foram submetidos a processos de filtragem, exame e tabulação, culminando na elaboração de gráficos que possibilitaram uma interpretação mais aprofundada acerca dos homicídios ocorridos na cidade de Tabatinga-AM.

Por fim, a partir do arcabouço teórico examinado e dos resultados obtidos nas análises realizadas, procedeu-se à elaboração do texto final, o qual se apresenta organizado da seguinte maneira: 1. Introdução; 2. Referencial teórico; 3. Metodologia; 4. Análise dos resultados; e Considerações finais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente seção dedicada à análise dos resultados revela-se fundamental para a consolidação deste estudo, na medida em que possibilita correlacionar os dados empíricos obtidos com as bases teóricas anteriormente discutidas, permitindo uma compreensão crítica acerca das dinâmicas da criminalidade organizada no Estado do Amazonas e no município de Tabatinga-AM.

O propósito deste capítulo não se limita à mera exposição dos índices de homicídios dolosos registrados entre os anos de 2017 e 2023 na região, mas busca, sobretudo, interpretar tais estatísticas à luz do contexto geopolítico, social e institucional em que se inserem.

No desenvolvimento da análise, pretende-se examinar, de um lado, os dados quantitativos que demonstram o aumento expressivo das taxas de homicídios, e, de outro, os aspectos estruturais que explicam a consolidação e expansão das facções criminosas na região.

Busca-se, assim, evidenciar como as disputas territoriais e a utilização estratégica das rotas transnacionais de tráfico de drogas, armas e mercadorias ilícitas contribuem para o recrudescimento da violência, ampliando os desafios impostos à segurança pública.

No ano de 2023, a Região Norte destacou-se pela segunda maior taxa de mortes violentas intencionais do Brasil, fenômeno associado ao agravamento das disputas entre facções e à expansão das organizações criminosas. Inserido nesse cenário, o Estado do Amazonas exerce posição estratégica por localizar-se na chamada rota do Solimões, via de escoamento do tráfico

internacional de drogas e armas, ao mesmo tempo em que se consolida como mercado consumidor e espaço de intensos conflitos pela hegemonia territorial entre grupos criminosos (De Abreu Mello, 2025).

Com base nos dados analisados, constatou-se a intensificação das ações de organizações criminosas na região norte, o que ocasionou um acréscimo expressivo nos índices de violência registrados no estado do Amazonas, no período compreendido entre 2017 e 2023.



Fonte: Anuário de Estatística (2025). Elaboração: Autores.

O Gráfico 1 demonstra a oscilação dos homicídios dolosos no Amazonas entre 2017 e 2023, revelando um cenário marcado por instabilidade e variações significativas. Inicialmente, entre 2017 e 2020, percebe-se uma trajetória de redução gradual, que levou os registros de 1.191 homicídios, em 2017, para 938 em 2020, o menor índice do período. Essa redução, no entanto, não pode ser interpretada como estabilidade ou controle efetivo da criminalidade, mas sim como um movimento circunstancial, possivelmente relacionado a fatores conjunturais, como a atuação pontual das forças de segurança ou rearranjos temporários entre as facções.

Em 2021, o quadro sofre uma inversão brusca, com o registro de 1.464 homicídios, o maior número da série. Esse aumento abrupto sugere um período de intensificação dos conflitos criminais e disputas territoriais, possivelmente associado à reorganização de facções e ao fortalecimento de redes ilícitas que atuam na região.

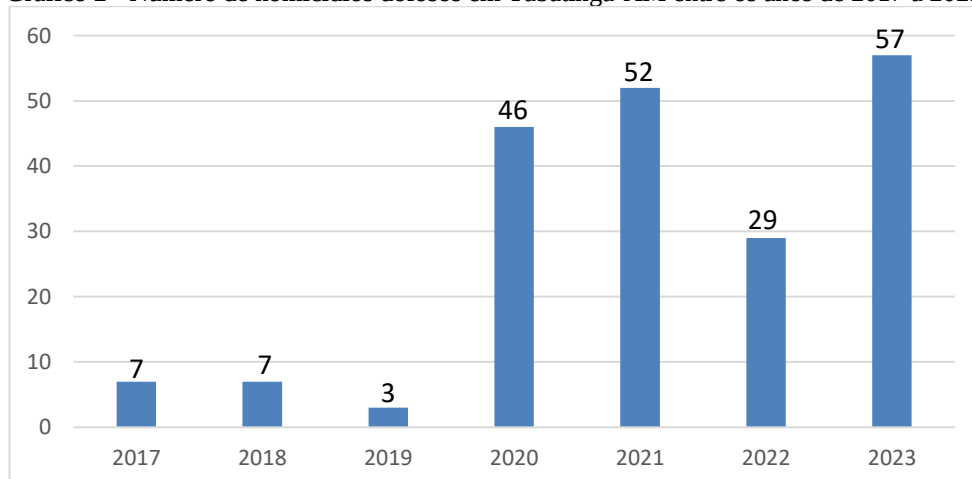
Nos anos seguintes, ainda que os números tenham diminuído (1.319 em 2022 e 1.253 em 2023), os índices permaneceram em um patamar elevado, acima dos quatro primeiros anos

analisados. Essa constatação evidencia que, mesmo com certa retração após o pico, a violência letal no Amazonas consolidou-se em níveis mais altos, refletindo a capacidade de reorganização e expansão do crime organizado.

No caso específico de Tabatinga-AM, situada na tríplice fronteira com Colômbia e Peru, os efeitos dessa elevação da violência tornam-se ainda mais evidentes. A posição geográfica estratégica do município, associada às rotas transnacionais de tráfico de drogas, armas e contrabando, contribui para que a região se configure como espaço de intensas disputas entre facções criminosas de alcance local, nacional e internacional.

Esse contexto faz com que os índices de homicídios registrados em Tabatinga guardem estreita relação com a dinâmica do crime organizado, refletindo não apenas a violência direta das disputas territoriais, mas também a fragilidade das estruturas estatais de controle e fiscalização na fronteira.

Gráfico 2 - Número de homicídios dolosos em Tabatinga-AM entre os anos de 2017 a 2023.



Fonte: CIESP-AM. Elaboração: Autores.

O gráfico 2 permite identificar dois períodos bem distintos na evolução dos homicídios dolosos em Tabatinga-AM. Entre 2017 e 2019, o município apresentou números reduzidos e relativamente estáveis, variando entre 7 e 3 ocorrências. Contudo, a partir de 2020 observa-se uma ruptura significativa, marcada por um crescimento abrupto: foram registrados 46 casos em 2020, seguidos de 52 em 2021.

Apesar da queda para 29 em 2022, os índices voltaram a subir em 2023, alcançando 57 registros. Esses resultados indicam não apenas uma oscilação momentânea, mas sim uma alteração estrutural na dinâmica da violência letal no município.

As variações ao longo do período reforçam essa mudança de cenário. Enquanto nos três primeiros anos os números permaneceram em um patamar baixo, a partir de 2020 o quadro se altera de forma expressiva, elevando os índices a níveis nunca observados. Ainda que tenha ocorrido redução em 2022, os homicídios não retornaram ao nível inicial, consolidando-se em um patamar muito mais elevado. Em 2023, o novo crescimento confirma a tendência de intensificação da violência, sinalizando que os fatores que impulsionaram essa transformação permanecem ativos.

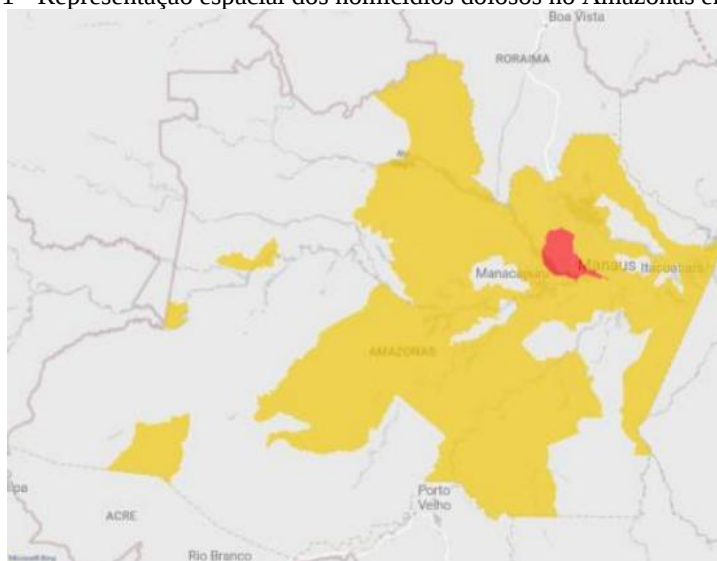
Sob a perspectiva interpretativa, 2020 marca o início de um ciclo de maior letalidade, relacionado à intensificação de disputas territoriais e à atuação do crime organizado em área de fronteira. Mesmo com a queda observada em 2022, os números permanecem muito acima dos três primeiros anos da série, e em 2023 atinge-se um novo pico.

Na região de tríplice fronteira, levantamentos indicam que o Comando Vermelho passou a exercer domínio sobre a produção de cocaína no território peruano, estabelecendo vínculos de cooperação com organizações armadas colombianas (Amâncio; Pedroso, 2023).

Os autores acrescentam que, até 2020, parcela significativa da produção de cocaína na Amazônia peruana encontrava-se sob controle de grupos colombianos. Contudo, no período compreendido entre 2020 e 2022, observou-se a expansão da influência de uma facção brasileira, que passou a ampliar seu domínio sobre as plantações (Amâncio; Pedroso, 2023).

Em consonância com as análises de Amâncio e Pedroso (2023), os dados do Gráfico 2 registram 57 homicídios em Tabatinga, configurando o maior índice do município no período de 2017 a 2023 e sendo superado apenas por Manaus. Esse resultado evidencia o profundo impacto da violência no estado do Amazonas, decorrente das ações e disputas envolvendo organizações criminosas.

Mapa 1 - Representação espacial dos homicídios dolosos no Amazonas em 2017.



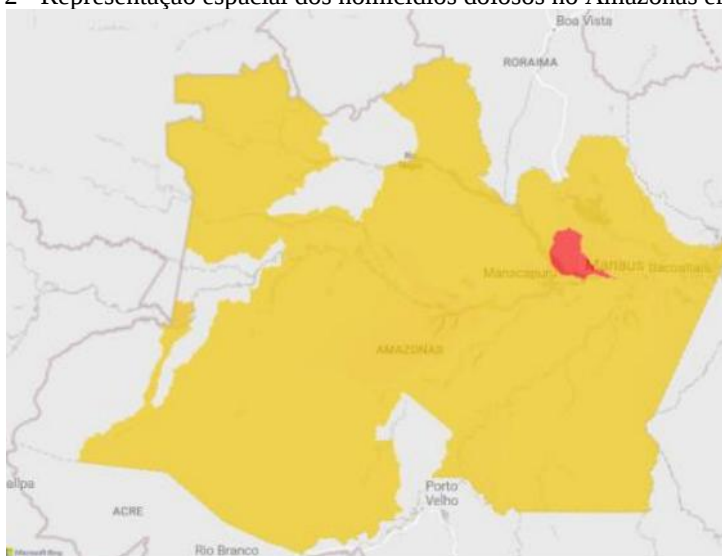
Fonte: CIESP-AM. Elaboração: Autores.

O Mapa 1 evidencia que, em 2017, os homicídios no Amazonas estavam fortemente concentrados na região leste do estado, com destaque para a capital Manaus, responsável por 1.025 mortes, o que corresponde a 86% do total registrado naquele ano.

Além da capital, municípios da região metropolitana, como Manacapuru, Itacoatiara, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo, também apresentaram índices expressivos de violência letal.

Esse padrão indica que, naquele período, a dinâmica criminal estava fortemente vinculada às áreas urbanas mais populosas, onde o controle territorial significava acesso a mercados de consumo, circulação de mercadorias ilícitas e influência política e social.

Mapa 2 - Representação espacial dos homicídios dolosos no Amazonas em 2013.



Fonte: CIESP-AM. Elaboração: Autores.

O Mapa 2, por sua vez, revela uma transformação significativa no cenário da violência, marcada pela expansão territorial dos homicídios para além da capital e de sua região metropolitana.

A interiorização da violência letal indica que facções criminosas passaram a atuar de forma mais intensa em outros municípios estratégicos, vinculados às rotas de tráfico e às redes de circulação fluvial que estruturam a logística criminal na Amazônia.

Esse deslocamento espacial demonstra não apenas a descentralização das disputas, mas também o fortalecimento das facções em áreas de menor presença estatal, ampliando sua capacidade de atuação.

Os resultados evidenciam que a violência letal no Amazonas, especialmente em Tabatinga-AM, reflete a expansão das organizações criminosas, a interiorização da criminalidade e as disputas por rotas estratégicas do tráfico, configurando um cenário de complexidade crescente que desafia a capacidade estatal. Nesse contexto, a inteligência em segurança pública torna-se instrumento essencial ao possibilitar o monitoramento, a antecipação e o enfrentamento da criminalidade por meio da análise de dados e informações, permitindo mapear rotas, identificar lideranças e desarticular redes ilícitas, consolidando-se como recurso indispensável para o fortalecimento da gestão pública e para a formulação de respostas mais eficazes ao crime organizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática central desse texto levou a uma discussão em torno da relevância e a necessidade da atividade de inteligência na segurança pública para enfrentar as organizações criminosas.

Com vistas a responder à pergunta que norteou esta pesquisa, foi realizado primeiro um estudo, onde buscou-se debater a respeito dos conceitos e características das ORCRIMs de acordo com a literatura atual. Posteriormente foi analisado o papel da ISP, consolidando a inteligência como uma ferramenta essencial na gestão pública, como uma ferramenta que pode auxiliar e assegurar uma resposta rápida e eficaz contra organizações criminosas.

Por meio das análises realizadas por esse trabalho, pôde-se observar que é evidente que o poder público deve conceder uma atenção especial ao crime organizado nas esferas federal, estadual e municipal, uma vez que os problemas se configuram como uma questão tanto de segurança pública quanto de defesa nacional, demandando políticas públicas voltadas ao controle e enfrentamento das organizações criminosas.

Nessa perspectiva, acatando a lição de Martins (2023), a Inteligência de Segurança Pública surge como um recurso eficiente no enfrentamento do crime organizado em diversas frentes, gerando informações que subsidiam o planejamento estratégico, tático e operacional.

Por fim, considerando o exposto até então é possível verificar que a inteligência, através da coleta e análise de dados e informações, é possível gerar conhecimentos estratégicos, mapeando rotas, identificando líderes e permitindo que os órgãos de segurança pública realizem operações, desarticulem redes de tráfico de drogas, armas e contrabando, além de identificar e antecipar ações criminosas.

Ao passo que se fecha esse trabalho, ainda há muito a ser discutido a respeito do crime organizado e como a inteligência em segurança pública pode atuar de forma estratégica no combate as ORCRIMs no Brasil, enfrentando ameaças complexas e procurando garantir um ambiente mais seguro e eficiente na prevenção e repressão das atividades criminosas.

REFERÊNCIAS

AMANCIO, Nelly Luna; PEDROSO, Rodrigo. **Frontera Amazónica: grupos criminales de Brasil toman el control de la producción de coca en Perú**. OjoPúblico, 2023. Disponível em: <https://ojo-publico.com/4545/triple-frontera-mafias-brasil-toman-control-produccion-coca>. Acessado em 25 ago 2025.

AMAZONAS. Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP AM). Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (CIESP). **Relatório Anual de Atividades da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas 2024**. 2025.

ANDRADE, Wemerson Pedro de. **Organização Criminosa: Por uma melhor compreensão**. Revista da Faculdade de Direito de Uberlândia, v. 39, n. 1, p. 293 - 321, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistafadir/article/view/18427>>. Acesso em: 19 set. 2025.

BRASIL. Decreto Executivo nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000. **Cria o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3695.htm. Acesso em: 17 set. 2025.

BRASIL. Decreto nº 11.693, de 6 de setembro de 2023. **Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligências**. Brasília, DF: Presidência da República, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11693.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. **Doutrina Nacional de Inteligência em Segurança Pública – DNISP**. Portaria Senas P nº 22, de 22 de julho de 2009. Brasília: Ministério da Justiça, 2009. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-22-2009_212692.html. Acesso em: 20 set. 2025.

CEPIK, Marco. **Espionagem e democracia: agilidade e transparência como dilemas na institucionalização de serviços de inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

COSTA, Romano José Carneiro da Cunha. **Inteligência Policial Judiciária: os limites doutrinários e legais na assessoria à repressão ao crime organizado**. 1 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.

DE ABREU MELLO, Cesar Maurício et al. **Estratégias para o enfrentamento da criminalidade e violência no Estado do Amazonas**. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 5, p. e14554-e14554, 2025.

FREITAS, H. P.; PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Feevale, 2013.

GENENA, Samia Kamal; DA CRUZ, Tércia Maria Ferreira. **O papel da inteligência no enfrentamento ao crime organizado: a experiência do estado de Santa Catarina**. REBESP, Goiânia, v. 6, n. 1, p. 02-11, 2014. Disponível em: Acesso em: 27 ago. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa solcial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MANSO, Bruno Paes; DIAS, Camila Nunes. **A Guerra: A ascensão do PCC e o mundo do**

crime no Brasil. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2018.

MARTINS, Danilo Chinaglia et al. **A importância da Inteligência de Segurança Pública no combate ao crime organizado [em linha].** set. 2023.

MELO, Felipe Pereira de. **O compartilhamento de conhecimentos entre as unidades de inteligência de segurança pública no Estado do Paraná.** Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações do Centro Universitário de Maringá, 2021.

MINGARDI, Guaracy. **O trabalho da Inteligência no controle do Crime Organizado.** Estudos Avançados, v. 21, p. 51-69, 2007.

VESSONI, Adriana Lourenço Pessoa. **A importância das Operações Interagências no combate ao crime organizado: Força Integrada de Combate ao Crime Organizado e impactos para a Segurança e Defesa.** 2023. Disponível em: <https://repositorio.esg.br/handle/123456789/1766> Acesso em: 17 set. 2025.